

■ a campo

Manejo integrado para manchas foliares na safra 2026

Nesta seção, reunimos atualizações diretamente do campo, com informações compartilhadas pela equipe técnica da Capal.

“ Nesta safra de inverno, a maioria das regiões assistidas pela Capal registrou maior frequência de chuvas no período de abril a julho em comparação com a safra passada.

A maior frequência de chuvas, associada a temperaturas amenas a mais elevadas, cria condições favoráveis ao **desenvolvimento das manchas foliares** e exige maior atenção no monitoramento das lavouras. A principal fonte de inóculo desses patógenos está nos restos culturais das safras anteriores. A seguir, algumas estratégias que, de forma integrada, contribuem para o manejo dessas doenças:

- **Sistema de produção:** desempenha papel fundamental na redução da pressão dessas doenças. O trigo cultivado sobre palhada de aveia ou cevada, por exemplo, tende a apresentar menor pressão de manchas foliares quando comparado ao cultivo sobre palhada de trigo. Da mesma forma, a cevada cultivada em rotação com outras culturas, evitando sua sucessão sobre cevada, contribui para reduzir a quantidade de inóculo presente na área.
- **Solo corrigido e adubação equilibrada:** plantas bem nutridas expressam melhor seu potencial produtivo e apresentam maior capacidade de tolerar os estresses causados pelas doenças.
- **Escolha das cultivares:** é fundamental aliar alto potencial produtivo e boa sanidade. Nos últimos anos, o melhoramento genético trouxe avanços importantes. No trigo, já existem cultivares com maior tolerância às principais manchas foliares. Na cevada, esse avanço foi ainda mais expressivo, com materiais que apresentam níveis de resistência significativamente superiores aos utilizados em safras anteriores.
- **Monitoramento da lavoura:** permanece indispensável, mesmo utilizando cultivares mais tolerantes. Quanto mais cedo o início da doença é identificado, maior é a eficiência das estratégias de manejo.



• **Escolha do fungicida:** deve considerar o patógeno predominante. A mancha amarela no trigo e a mancha em rede na cevada, por exemplo, normalmente exigem fungicidas com maior especificidade e, conseqüentemente, maior investimento quando comparados às alternativas utilizadas para o controle de doenças causadas por espécies de *Bipolaris*.

A adoção dessas estratégias de manejo integrado, orientadas pela assistência técnica da Capal, tem contribuído para manter lavouras mais saudáveis, preservar o potencial produtivo das culturas e proporcionar maior segurança ao cooperado durante a safra.”

Eliezer Fatiga Solda
Assistência Técnica - Agrícola
Arapoti/PR



aconteceu

Capal realiza Reunião Semestral e apresenta resultados aos cooperados

A Capal realizou, na última terça-feira (04), sua Reunião Semestral 2026, transmitida ao vivo pelo YouTube. Durante o encontro, foram apresentados aos cooperados os principais indicadores e resultados da cooperativa no primeiro semestre do ano, proporcionando uma visão ampla do desempenho das diferentes áreas de atuação.

Ao compartilhar periodicamente seus resultados, a Capal mantém os cooperados próximos das informações que orientam a gestão da cooperativa, valorizando a transparência e o acesso às informações.

aviso

Atenção, cooperado: apresente a NFP junto com a carga

A **Nota Fiscal de Produtor (NFP)** é obrigatória e deve ser apresentada no **momento da entrega da carga**, na portaria.

A nota pode ser apresentada em formato digital, diretamente pelo celular, **não sendo necessário imprimi-la**.

Traga sempre a NFP junto com a sua carga.





social

Atenção, Ibaiti!

A Unidade de Ibaiti está promovendo uma campanha de arrecadação do **Dia de Cooperar 2026** em prol do Lar São Vicente de Paulo, que acolhe idosos.

Você pode contribuir com **fraldas geriátricas** e **produtos de limpeza e higiene pessoal**.

As doações podem ser entregues na Unidade da Capal em Ibaiti.

informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT registrou leve queda de 0,3% na semana, com a média passando de R\$4,98/litro para R\$4,96/litro. O mercado segue mais equilibrado, com leves reajustes negativos após a entrada da produção sazonal do Sul.
- **Muçarela:** A muçarela recuou 1,0% na semana, passando de R\$35,1/kg para R\$34,7/kg. Apesar dos estoques ainda baixos, a demanda permanece mais fraca, aumentando a pressão sobre as cotações.
- **Leite em pó:** O mercado de leites em pó apresentou leves reajustes positivos na semana. O LPI avançou para R\$24,7/kg, o LPD para R\$21,9/kg e o LPF para R\$30,0/kg, refletindo um cenário de negociações mais equilibradas.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/lb: à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,50	VENDEDOR: R\$ 65,00 / R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 62,00	VENDEDOR: S/IND
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 24/08/2026		R\$ 133,30; R\$ 132,80; 132,30.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 126,80; R\$ 126,30; 125,80.
TRIGO	Superior	R\$ 1.380,00	
	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Novembro/26 e pgto Dezembro/26.		COMPRADOR: R\$ 66,50
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 60,00	VENDEDOR: R\$ 61,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$61,80 / R\$62,30
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 24/08/2026		R\$ 135,80; R\$ 136,20; R\$ 136,20
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 30/03/2027		R\$ 126,00; R\$ 126,60; R\$ 126,60.
TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00 ITARARÉ R\$ 1.410,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Arapoti	Dez/2026: R\$ 1.460,00
(cervejeira)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.410,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	03/08/2026		04/08/2026		05/08/2026		06/08/2026		07/08/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	R\$ 310,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$ 300,00	S/IND	R\$ 295,00	S/IND	R\$ 295,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Nelore 8,5- 9	S/IND	R\$ 290,00	S/IND	R\$ 290,00	S/IND	R\$ 285,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	S/IND	R\$ 280,00	S/IND	R\$ 280,00	S/IND	R\$ 275,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$260,00	R\$ 265,00	R\$260,00	R\$ 265,00	R\$255,00	R\$260,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja encerraram a sessão desta quinta-feira com preços em alta na sessão, o pregão iniciou refletindo um mercado ainda cauteloso, porém com baixa intensidade vendedora. Ao longo do dia, o volume negociado permaneceu moderado mas suficiente para reduzir as perdas e levar as cotações ao campo positivo, encerrando o pregão com leve alta.

O movimento de recuperação foi sustentado pelo anúncio de uma nova venda de 122 mil toneladas de soja dos Estados Unidos para a China, com entrega na safra 2026/27, além da valorização do petróleo, que reforçou o suporte às commodities agrícolas. Esses fatores estimularam compras técnicas e contribuíram para a retomada do viés positivo em Chicago, mesmo em um ambiente ainda marcado pela cautela dos participantes do mercado.

trigo

As bolsas norte-americanas de trigo fecharam em baixa, pressionadas pela realização de lucros e pelas expectativas de grandes safras na Rússia e na Ucrânia. Apesar dos problemas logísticos no Mar Negro, o mercado voltou a focar na perspectiva de maior oferta global e passou a aguardar o próximo relatório de oferta e demanda do USDA. O mercado brasileiro de trigo permaneceu com baixo volume

de negócios nesta quinta-feira, mantendo o ambiente de cautela entre compradores e vendedores. A oferta restrita, principalmente de trigo de melhor qualidade, continua sustentando os preços, enquanto os moinhos seguem adquirindo apenas volumes pontuais para reposição imediata e voltam a direcionar a atenção para a safra nova.

milho

A quinta-feira termina com os preços internacionais do milho futuro contabilizando movimentações positivas na Bolsa de Chicago. O relatório de vendas semanais divulgado pelo USDA trouxe números em linha com a expectativa do mercado para a safra nova e ajudou a dar sustentação às cotações, a continuidade das tensões geopolíticas também entrou nessa conta, provocando altas para o

petróleo, que refletiram nos futuros do cereal, que voltaram a subir após registrar baixa em cinco dos últimos seis pregões. No mercado interno a B3 encerra com os preços futuros do milho registrando movimentações positivas na maior parte das posições, entretanto as cotações não condizem com os reais níveis que o mercado tem registrado.

café

Os preços do café arábica voltaram a fechar em baixa na Bolsa de Nova York nesta quinta-feira, pressionados pela melhora das condições climáticas nas principais regiões produtoras do Brasil, que favorece o avanço da colheita e amplia a expectativa de maior oferta física nas próximas semanas.

O mercado, além de sentir a pressão do clima um pouco melhor para o desenvolvimento dos trabalhos de campo, devolveu parte dos ganhos da sessão anterior e segue caminhando com muita volatilidade, tanto o arábica negociado na bolsa norte-americana, quanto o robusta na Bolsa de Londres.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão com baixa de 0,48%, sendo negociado a R\$ 5,1051 para venda e a R\$ 5,1031 para compra. O dólar comercial encerrou o dia em queda, na contramão do mercado externo, após o Copom reduzir a taxa Selic para 14% ao ano.

Apesar do corte, o diferencial de juros segue atrativo ao capital estrangeiro. Além disso, a alta do petróleo, em meio às tensões no Oriente Médio, favoreceu a entrada de dólares no Brasil e deu suporte ao real. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0905 e a máxima de R\$ 5,1270.

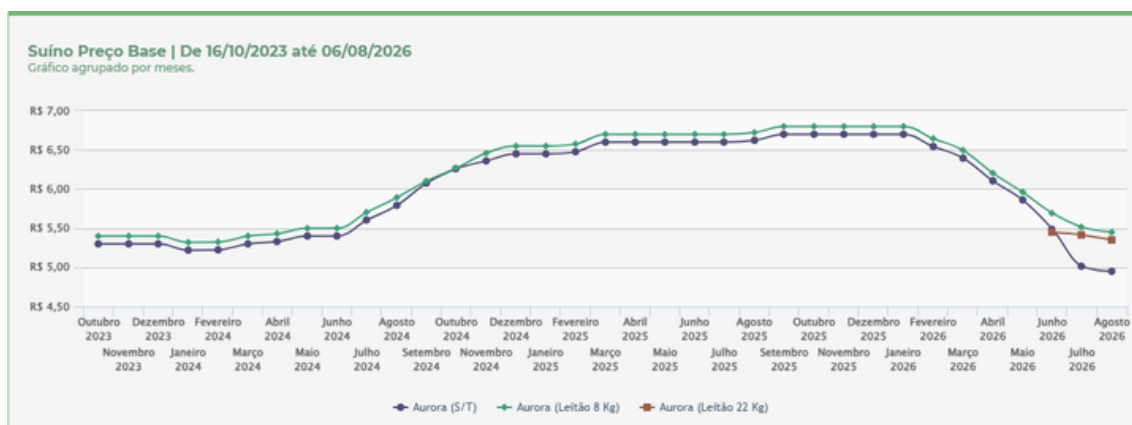
suínos

O mercado brasileiro de suínos registrou queda de preços do vivo e de cortes no atacado no decorrer da última quinta-feira. O cenário de fragilidade persiste em meio a um quadro de excedente de oferta de animais presente no mercado, frente a necessidade da indústria. Outro ponto que impacta o ambiente de negócio do vivo é o quadro do atacado, onde os cortes estão enfraquecidos e sem sinais que indiquem recuperação no curto prazo.

Embora exista expectativa de um aumento no consumo durante a primeira quinzena do mês, impulsionado pela maior disponibilidade de renda das famílias e pelas compras relacionadas ao Dia dos Pais, o volume expressivo de carne disponível tende a restringir avanços mais significativos nas cotações.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,20/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,33/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,48/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,12/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

